



Caldas Júnior

Com apenas quatro quadras, a Caldas Júnior inicia na Mauá e termina na Riachuelo. É uma das ruas mais antigas de Porto Alegre, com origem desde o tempo em que a cidade ainda era considerada uma vila. Naquela época era conhecida pelos moradores como Beco do Inácio Manoel Vieira, nome de um construtor de prédios. A via também tinha o apelido de Beco Quebra-Costas. Não demorou muito, a população passou a chamar a travessa pelo curioso nome de Beco do Fanha, em referência a um taverneiro fãhoso que foi morar entre as "mulheres alegres" da rua. Em 1873, a Câmara Municipal trocou o nome do beco para Travessa Paissandu, em menção à Guerra

contra o Uruguai, em 1864/1865. Na esquina da Caldas Júnior com a Rua dos Andradas, foi construído em 1921/1922, o prédio do jornal "A Federação", do Partido Republicano, que circulou de 1884 a 1937. Neste edifício também funcionou a Imprensa Oficial e a Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas - Corag. Atualmente funciona no prédio o Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa. Em 1944, para homenagear o jornal Correio do Povo, o prefeito Antônio Brochado da Rocha alterou o nome da rua para Caldas Júnior. Já existia, no bairro Partenon, uma rua chamada Caldas Júnior, que teve o nome alterado para Paissandu.

Fontes Consultadas: Porto Alegre - Guia Histórico; Braga de Costa Filho, História Ilustrada de Porto Alegre - 1ª Edição.

Apóio:



Realização:



Viva o Centro

Caldas Júnior

Data publicação: 22/10/2006 (domingo)

Data de envio do anúncio: 20/10/2006

Tamanho: 26,1x18 cm

Contato: Fabiano (O Sul)